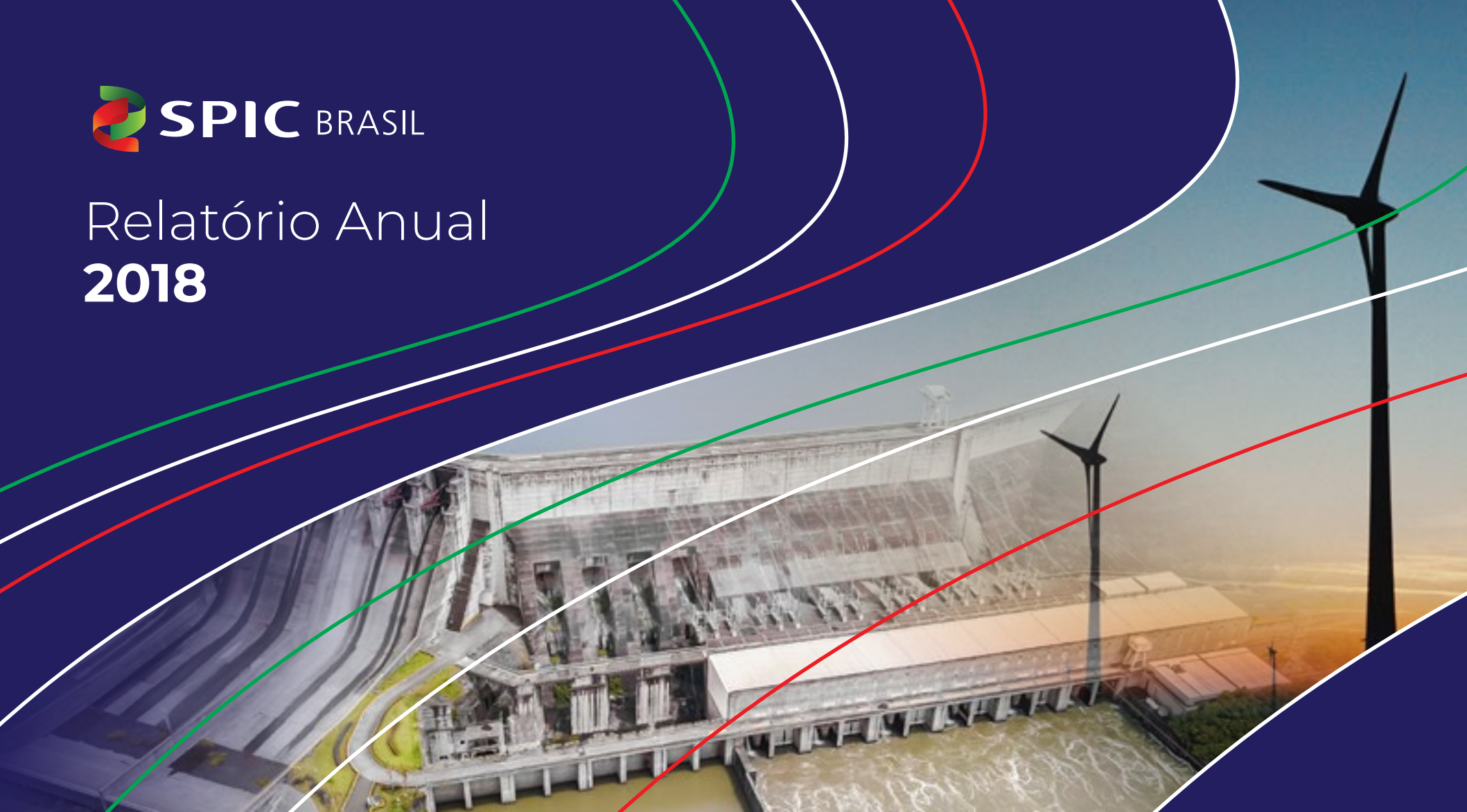




# Relatório Anual **2018**



# SUMÁRIO

3

**SOBRE ESTE  
RELATÓRIO**

4

**MENSAGEM  
DA CEO**

6

**SPIC  
GLOBAL**

6 Sobre o Grupo

8

**SPIC  
BRASIL**

8 Quem somos

12 Governança e  
gestão

14 Comunicação e  
marketing

18

**OPERAÇÕES  
E PROJETOS**

20 Energia eólica

22 Energia hidrelétrica

26

**DESEMPENHO  
ECONÔMICO-  
FINANCEIRO**

28

**SOCIOAMBIENTAL**

30 Pessoas

32 Segurança

33 Meio Ambiente

35 Saúde e Qualidade  
de Vida

36 Comunidades e  
Parceiros

39 Pesquisa e  
Desenvolvimento

# SOBRE ESTE RELATÓRIO

A SPIC Brasil, subsidiária de uma das maiores companhias do setor elétrico do mundo, apresenta a seus públicos de relacionamento uma síntese do ano de 2018.

O objetivo deste documento é fornecer um quadro geral da estrutura da organização – formalmente constituída em 2017, a partir do direito de operação da Usina Hidrelétrica São Simão, por

intermédio de contrato de concessão –, comunicar nossos resultados e reforçar nosso posicionamento de mercado.

O conteúdo apresenta um descritivo da SPIC no Brasil e no mundo, com nosso modelo de gestão das operações, nossa visão dos negócios, com enfoque especial em pessoas, e nossa gestão da segurança e meio ambiente. O documento cobre as operações no Brasil: UHE São Simão e parques eólicos na Paraíba, além da matriz em São Paulo (SP) e o escritório regional de Natal (RN).

Para a elaboração deste primeiro relatório brasileiro, utilizamos referências do setor e da matriz chinesa, bem como de algumas diretrizes da metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), globalmente adotada por organizações de diferentes portes, origens geográficas e setores de atuação para a comunicação de resultados. A expectativa é amadurecer o modelo para que, nos próximos ciclos, possamos aderir formalmente a essas diretrizes.

Para esclarecer dúvidas e registrar comentários sobre o conteúdo apresentado, entre em contato pelo telefone +55 11 3149-4646 ou pelo e-mail [comunicacao@spicbrasil.com.br](mailto:comunicacao@spicbrasil.com.br).

Boa leitura!

# MENSAGEM DA CEO

A SPIC Brasil inicia sua trajetória no Mercado energético nacional contando com a experiência e solidez financeira do Grupo SPIC Global – uma empresa com mais de 131 GW de potência instalada em 43 países e contando com mais de 140 mil colaboradores.

O ano de 2018 foi um marco para nosso processo de consolidação operacional no Brasil. A partir da aquisição da Outorga da Concessão da Usina Hidrelétrica São Simão, juntamente com a operação dos nossos parques eólicos na Paraíba, tornamo-nos o 9º maior grupo privado de geração nacional com 1,758 GW instalados, além de termos implementado uma trading atuante em todo o mercado nacional com mais de 100 clientes ativos.

Após um ano de consolidação dos nossos processos operacionais,

estabelecemos políticas e estruturas de governança eficientes e transparentes, conquistamos mais 12 meses sem acidentes de trabalho com afastamento, automatizamos a gestão corporativa através da plataforma SAP S/4HANA e iniciamos um grande projeto de modernização da Usina Hidrelétrica São Simão, conquistando importantes marcos na otimização dos negócios atuais.

A partir da solidez conquistada em nossas operações, seguimos determinados em nossa trajetória de crescimento em energia renovável que gere competitividade ao país, novas e ampliadas oportunidades aos nossos colaboradores, respeito ao meio ambiente e à saúde e segurança das nossas pessoas e parceria com as comunidades em que atuamos.

Reconhecemos, além do nosso potencial, também o dever de



Adriana Waltrick  
CEO



desenvolver o entorno das nossas operações através do Fundo Comunitário SPIC Brasil, que dá suporte a programas educativos, culturais, artísticos, esportivos, de lazer e turismo e socioambientais.

Visualizamos-nos como uma importante ponte entre o Brasil e a China, a partir das inovações que buscaremos trazer do pujante mercado chinês para contribuir com

a diversificação e a expansão da matriz energética nacional. Alguns temas já se tornam prioritários em nossa agenda: parques híbridos – associando projetos solares, eólicos ou hidrelétricos –, sistemas de armazenagem e automações ao longo da cadeia produtiva da geração. Somos ainda o maior produtor solar do mundo com aproximadamente 14 GW instalados.

Reconhecemos que há uma *expertise* transformadora à disposição do Brasil. Essa é nossa oportunidade para, conhecendo o que deu certo na China, implementar projetos inovadores no nosso país. Trabalhamos para termos um setor elétrico melhor e mais competitivo.

Nossa jornada está apenas começando!

**ADRIANA WALTRICK**  
CEO SPIC Brasil

# SPIC GLOBAL

COM MAIS DE 131 GW DE CAPACIDADE  
INSTALADA NO MUNDO, ATUA EM MAIS  
DE 40 PAÍSES NO DESENVOLVIMENTO  
DE SOLUÇÕES EM ENERGIA

## SOBRE O GRUPO

A SPIC Corporation é uma companhia chinesa de perfil internacional, presente em 31 províncias de seu país de origem e em mais de 40 outros países na Europa, Ásia, Oceania e América do Sul. Tem como foco de seus negócios o desenvolvimento de soluções para o mercado de energia, possuindo, globalmente, mais de 131 GW de capacidade instalada e mais de 140 mil colaboradores. A SPIC possui a maior capacidade instalada de energia solar no mundo.

O Grupo SPIC nasceu a partir da fusão, em maio de 2015, da China Power Investment Corporation e da State Nuclear Power Technology Corporation. Já integrou, por cinco anos consecutivos, a Fortune Global 500. Com capital social de 35 bilhões de yuans (US\$ 5 bilhões), ativos totais de 1.050,5 bilhões de yuans (US\$ 152,7 bilhões), tem operações significativas no Brasil, Japão, Austrália, Malta, Índia, Turquia, África do Sul e Paquistão.

Na China, a SPIC é um dos cinco principais grupos geradores, com 22,98 GW de capacidade em energia hidrelétrica, 14,78 GW de energia eólica, 13,86 GW de energia solar, 4,48 GW de energia nuclear e 75,05 GW de energia térmica. Hoje, quase 50% de seu portfólio estão no segmento de fontes renováveis, em sintonia com a estratégia global.

A expansão internacional da empresa é executada pela divisão SPIC Overseas, especializada no desenvolvimento, investimento e operação de ativos de grandes projetos no exterior.

A SPIC Overseas tem 10,05 GW de ativos em construção e 3 GW em fase de preparação. A SPIC também está trabalhando no EPC para usinas, com capacidade total instalada de 13,5 GW.

Mais informações podem ser acessadas em [en.spicoi.com](http://en.spicoi.com) e [eng.spic.com.cn](http://eng.spic.com.cn).



## SEGMENTOS DE ATUAÇÃO



SOLAR

**13,86 GW**

Liderança global

CADEIA INDUSTRIAL COMPLETA (P&D, PRODUÇÃO E OPERAÇÃO DE PROJETOS) E PRESENÇA EM 31 PROVÍNCIAS CHINESAS



EÓLICA

**14,78 GW**

Planos de superar 20 GW até 2020

ESTUDOS DE VIABILIDADE E PROJETOS PARA + DE 240 PARQUES EÓLICOS



HIDRÁULICA

**22,98 GW**

**148**

HIDRELÉTRICAS EM OPERAÇÃO + 4 EM CONSTRUÇÃO

DESENVOLVIMENTO E CONTRATAÇÃO EPC DE PROJETOS HIDRELÉTRICOS



NUCLEAR

**4,48 GW**



TERMELÉTRICA

**75,05 GW**

# SPIC BRASIL

ASSUMIMOS AS OPERAÇÕES DE DOIS PARQUES EÓLICOS NA PARAÍBA E DA UHE SÃO SIMÃO, NA DIVISA ENTRE MINAS GERAIS E GOIÁS

## QUEM SOMOS

Nossa história começou a ser escrita em solo nacional com a aquisição da Pacific Hydro, empresa australiana de soluções de energia renovável, que já operava dois parques eólicos no estado da Paraíba desde 2006.

Conquistamos relevância no cenário nacional após vencermos o leilão público de concessão, promovido pela Aneel em 2017, em que adquirimos o direito de operar a Usina Hidrelétrica São Simão pelos próximos 30 anos.

Com 147 colaboradores ao final de 2018, distribuídos nos escritórios corporativos de São Paulo – SP (matriz) e Natal – RN, na UHE São Simão (divisa entre Minas Gerais e Goiás) e nas operações das plantas eólicas na Paraíba, contamos com a *expertise* de profissionais com experiência no setor elétrico brasileiro para gerar e comercializar energia no Ambiente de Contratação Regulada e no Ambiente de Contratação Livre. Possuímos, ainda, um portfólio de projetos em estudo e desenvolvimento.





# POLÍTICAS E VALORES

Com sua cultura organizacional baseada no trio inovação, dedicação e cooperação, o Grupo SPIC se pauta pela pluralidade, pelo empenho e pela curiosidade em todos os seus negócios, tendo, na multiculturalidade, uma vantagem competitiva, e no crescimento global, uma razão de orgulho.

Um termo associado à cultura tradicional chinesa é adotado pela SPIC como direcionador de todas as suas atitudes: **harmonia**. Com base na ideia de que a relação harmônica e equilibrada entre natureza e sociedade é o fundamento de sua gestão, o Grupo aposta em aspectos como ética, segurança, gestão e desenvolvimento humano para o sucesso de seu modelo de negócio.

PARA A SPIC BRASIL:

## MISSÃO

Ser um líder nacional  
desenvolvedor e fornecedor  
de energia renovável

## VISÃO

Ser a melhor empresa de energia  
elétrica no Brasil até 2021

## VALORES

Harmonia  
Cooperação  
Ação  
Liderança

Inovação  
Dedicação  
Adaptabilidade  
Diversidade

## EM NÚMEROS

147

COLABORADORES

1.768 MW

EM CAPACIDADE INSTALADA

+ de 6 MI

DE RESIDÊNCIAS: CAPACIDADE DE ABASTECIMENTO ENERGÉTICO DOS DOIS PARQUES EÓLICOS + HIDRELÉTRICA

## TRAJETÓRIA

1992

Nasce a australiana Pacific Hydro, empresa global de soluções de energia renovável

2006

Pacific Hydro chega ao Brasil, e, em três anos, passa a operar dois parques eólicos na Paraíba

2016

SPIC Overseas, subsidiária da SPIC, adquire a Pacific Hydro (matriz Australiana e filiais no Chile e Brasil)

2018

Estruturação da SPIC Brasil para gerenciar as operações hídrica, eólica e novos projetos no país

2002

Por meio de parcerias, a Pacific Hydro começa a operar quatro usinas hidrelétricas no Chile

2015

Fusão entre China Power Investment Corporation e State Nuclear Power Technology Corporation, criando a State Power Investment Corporation (SPIC), na China

2017

Em setembro, SPIC, juntamente com Zhejiang Energy International Ltd., ZLCFB Hong Kong International Investment Cooperation Limited e CPD Energy Investment Co., arremata a concessão da UHE São Simão no leilão da Aneel

## UNIDADES

Capacidade instalada:

**1.710 MW**

Capacidade de abastecimento:

**CERCA DE 6 MILHÕES  
DE RESIDÊNCIAS**

DIVISA DE  
GOIÁS E  
MINAS GERAIS  
UHE  
SÃO SIMÃO

NATAL (RN)  
ESCRITÓRIO  
DAS  
OPERAÇÕES  
EÓLICAS

MATARACA (PB)  
PARQUES  
EÓLICOS VALE  
DOS VENTOS E  
MILLENNIUM

SÃO PAULO (SP)  
SEDE  
ADMINISTRATIVA

Capacidade instalada:

**58,2 MW,**  
SENDO VALE DOS  
VENTOS **48MW**  
E MILLENNIUM  
**10,2MW**

Capacidade de  
abastecimento anual:

**CERCA DE 140 MIL  
RESIDÊNCIAS**

# GOVERNANÇA E GESTÃO

Em sintonia com as diretrizes da matriz, na SPIC Brasil, mantemos um modelo de governança enxuto e orientado à tomada de decisões ágeis e colegiadas, com base na experiência dos nossos executivos no setor elétrico brasileiro e no capital intelectual acumulado pelo grupo em suas operações globais.

Em 2018, concluímos o processo de estruturação da liderança da empresa e iniciamos a formulação de políticas e processos estratégicos, com conclusão prevista para 2019.

Esses documentos e os processos decisórios da empresa estão sendo elaborados a partir de diálogo entre a nossa liderança brasileira com a matriz, a fim de que sejam seguidas as diretrizes do Grupo SPIC, adaptando-as à realidade do mercado brasileiro.

Em 2019, nossa área corporativa de compliance será implementada e contará com equipe dedicada e canal de denúncia independentes.

**Adriana Waltrick**  
CEO

**Waldo Perez**  
CFO

**Miguel Saad**  
Diretor Técnico e O&M – UHE São Simão

**Daniela Afonso**  
Diretora Jurídica

**Leandro Alves**  
Diretor de Operações Eólicas

**Roberto Monteiro**  
Diretor de Comunicação

**Sueli Hudson**  
Diretora de Recursos Humanos

**Wanderley Fernandes**  
Diretor Jurídico Corporativo

## FERRAMENTA DE GESTÃO

Para auxiliar a gestão dos negócios e dar suporte ao crescimento da nossa companhia pelos próximos anos, implementamos a ferramenta SAP S/4HANA. Chamado internamente de “integra+”, o nome do projeto de instalação da ERP foi sugerido pelos nossos colaboradores por meio de um concurso. Para o planejamento e desenvolvimento do integrat+, nos baseamos em três pilares: Técnico, liderado pela gestão de TI; Funcional, gerenciado pela Controladoria; e Gestão da Mudança, conduzido pelas áreas de Comunicação e RH, o que permitiu valorizar e dar atenção ao papel das pessoas no sucesso do projeto.

A equipe imersa no dia a dia do integrat+ contou com times de diferentes

áreas trabalhando de forma colaborativa desde a implementação até o início da operação, em janeiro de 2019. Ao longo dos seis meses de projeto, todos os nossos colaboradores passaram por rodadas de *workshops* para lidar com as mudanças e os desafios profissionais que a implementação iria requerer para que pudessem aprender a utilizar o novo sistema. Durante todo o processo, também foram constantemente informados sobre o andamento do projeto e os próximos passos, por meio de canais de comunicação interna.

Somos a primeira empresa geradora de energia a trabalhar com a versão mais atualizada do SAP. Além de suportar nosso crescimento, a implantação buscou proporcionar melhorias em nossos processos, reforçar a confiabilidade de informações em tempo real para tomadas de decisão, gerar maior integração, controle e assertividade, além de redução no custo de infraestrutura e constante inovação tecnológica.

## FORNECEDORES

Ao assumirmos as operações eólica e hidrelétrica, estruturamos uma política de compras para gestão de toda cadeia de suprimentos, contratos e fornecedores, com governança específica, seguindo os princípios de isonomia e desenvolvimento de parceiros comerciais estratégicos. Incentivamos a participação de fornecedores locais para compras operacionais e consideramos aspectos como qualidade, idoneidade, meio ambiente e finanças no fechamento de nossos contratos. Só em 2018, tivemos 650 fornecedores cadastrados em nossa cadeia. A partir de 2019, vamos monitorar toda a cadeia de fornecedores (do pequeno ao grande) e classificá-los como alavancáveis, estratégicos, críticos e não críticos, com o intuito de agregar mais valor à companhia e diminuir os riscos aos nossos negócios.

# COMUNICAÇÃO E MARKETING

Importante ferramenta na consolidação e divulgação de nossa empresa, a área de Comunicação e Marketing focou sua atuação, em 2018, em duas frentes principais: criação de uma cultura de comunicação interna, com o intuito de nos estruturarmos internamente, e construção de uma reputação de mercado, que já havia sido iniciada em 2017, com o leilão da UHE São Simão, e que se intensificou ao longo de 2018, sobretudo após assumirmos a operação da usina no mês de maio.

Internamente, com as equipes sendo formadas ao longo do ano, procuramos já engajar o nosso público à atmosfera SPIC Brasil. Com um trabalho de comunicação que foi ficando cada vez mais consistente, realizamos diversas ações como pesquisa de público interno, *endomarketing* e *engajamento da liderança*. Também padronizamos nossa comunicação entre o time brasileiro e os expatriados

chineses, para fortalecer a integração entre as culturas e aproximar os colaboradores, criando um clima corporativo colaborativo.

Estabelecemos os nossos principais canais de comunicação com os colaboradores, que são *newsletter*, mural (ambos com periodicidade semanal) e comunicados via e-mail, disparados de acordo com a necessidade. Em nossas unidades de negócio, contamos com agentes de comunicação interna, que são responsáveis por auxiliar a área de Comunicação e Marketing localmente, contribuindo para uma maior agilidade e eficiência das ações.

Outra novidade foram as campanhas e as ações. Trabalhando em parceria com as áreas demandantes, criamos cinco campanhas – desde a estratégia até lançamento e manutenção de cada uma, para

garantia do engajamento – e 13 ações e eventos.

Para o Day One (como chamamos internamente o dia 10 de maio, quando assumimos a operação da UHE São Simão), por exemplo, trabalhamos para promover a integração de todas as nossas unidades para o momento da “virada de chave”. Aproveitamos a *newsletter* e o apoio de uma

**FOCAMOS NOSSA ATUAÇÃO, EM 2018, NA CRIAÇÃO DE UMA CULTURA DE COMUNICAÇÃO INTERNA E NA CONSTRUÇÃO DE UMA REPUTAÇÃO DE MERCADO**



## COMEÇAMOS DO ZERO: NO ANO, CRIAMOS NOSSA IDENTIDADE VISUAL, SITE INSTITUCIONAL, PERFIL NO LINKEDIN E ESTABELECEMOS OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA

consultoria para mantermos todos os colaboradores atualizados sobre os trabalhos de cada área nesse período. Na sede, em São Paulo, instalamos um painel de contagem regressiva para o Day One. Por meio do nosso perfil no LinkedIn ([www.linkedin.com/company/spicbrasil/?originalSubdomain=pt](http://www.linkedin.com/company/spicbrasil/?originalSubdomain=pt)), também criado em 2018, nossos colaboradores puderam compartilhar o status da operação sob comando da nossa empresa desde os primeiros minutos do Day One e, ao longo do dia, conectamos nossas unidades à usina, através de videoconferência, para que todos pudessem acompanhar as mensagens dos nossos líderes.

Ainda no ano, criamos nosso site institucional ([www.spicbrasil.com.br](http://www.spicbrasil.com.br)) e, em 2019, iremos inaugurar nosso Portal Interno de Comunicação, que irá

conter as principais iniciativas da área, além de informações importantes dos demais departamentos. A expectativa é de fortalecer ainda mais nosso diálogo interno, concentrando todas as informações relevantes em um só canal.

O ano de 2018 também foi marcado pela criação de uma identidade visual de transição da SPIC Pacific Hydro para a SPIC Brasil, a fim de familiarizar nossos *stakeholders* internos e externos com a nova marca. O processo foi realizado em duas fases: a primeira unificou as duas marcas e, por último, a SPIC Brasil assumiu toda a identidade visual.

Quanto ao relacionamento externo, contamos com o apoio de uma assessoria de imprensa, que nos ajudou a apresentar a SPIC Brasil ao mercado, por meio de ações estratégicas de

exposição à mídia (matérias jornalísticas, concessão de entrevistas, publicação de anúncios em datas relevantes etc.). Iniciamos uma aproximação com entidades do setor e temos o objetivo de estreitar esse relacionamento no ano seguinte, para que possamos participar dos debates e das definições relacionadas à energia elétrica brasileira (*veja mais no tópico Participação em Associações*).

Para 2019, queremos continuar fortalecendo a cultura da empresa com nosso público interno, engajando equipes e lideranças. Externamente, continuaremos fazendo a gestão de marca, estimulando a construção de uma reputação cada vez mais forte e positiva perante o mercado. Queremos, em relações institucionais, construir e estreitar o relacionamento com as comunidades do entorno de nossos ativos. Um dos projetos que daremos início, já aprovado via Lei de Incentivo à Cultura, é a Ilha da Imaginação, que trará cultura aliada à tecnologia audiovisual a crianças e adolescentes de São Simão.

## PRESENÇA NAS MÍDIAS

	2017	2018
Alcance total orgânico (Public Relations e Digital)	811.427.675 <sup>1</sup> (NÃO HAVIA DIGITAL, AINDA)	154.964.193
# de publicações impressas	108	561
Alcance total orgânico (mídia)	2 MÍDIAS - MUDANÇA ENDEREÇO 120.000	10 MÍDIAS - 2.940.300
Principal temática	- LEILÃO UHE E RETOMADA DAS CONCESSÕES - PRESENÇA CHINESA O BRASIL	- ESPECULAÇÕES SOBRE POSSÍVEIS AQUISIÇÕES - INVESTIMENTO CHINÊS
# de publicações on-line	47	323
Canais Externos	SITE PACIFIC HYDRO	SITE INSTITUCIONAL SPIC BRASIL SITE DA UHE SÃO SIMÃO PLATAFORMA LINKEDIN
Canais Internos	N/A	NEWSLETTER, MURAL CORPORATIVO, COMUNICADOS VIA E-MAIL

**1** O número expressivo de 2017 se deve à repercussão do leilão da Aneel, onde arrematamos a UHE São Simão.





## **PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES**

Nesse primeiro ano de SPIC Brasil, tivemos uma postura propositiva e passamos a participar ativamente das principais associações do setor elétrico, contribuindo com a elaboração e reformulação da legislação por meio de audiências e consultas públicas promovidas pela Aneel no Congresso Nacional. Buscamos, também, manter uma relação de parceria com outras empresas do setor, viabilizando troca de informações e experiências. Entre os diálogos setoriais de destaque estão:

### **Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine)**

– atua desde 1995 na promoção do desenvolvimento sustentável do setor elétrico brasileiro (no âmbito da geração). Congrega pequenos, médios e grandes geradores privados e concessionárias de geração, que constroem, operam e mantêm usinas no Brasil e no mundo, além de empresas como prestadoras de serviço de engenharia consultiva, mineradoras de carvão, escritórios de

advocacia, construtoras e fabricantes. Os associados da Apine produzem energia elétrica por meio de diversas fontes energéticas: hidráulica, térmica (gás, carvão mineral ou óleo), biomassa, eólica e solar.

### **Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE)**

– é a mais antiga do setor elétrico brasileiro. Representa mais de 60 empresas. As atividades da entidade concentram-se, principalmente, em comitês – como o Jurídico-Tributário e o de Meio Ambiente. Esses grupos vêm organizando estudos, simpósios e encontros em todo o país, relacionados às principais questões de interesse do setor elétrico.

### **Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)**

– defende a livre competição de mercado como instrumento de promoção da eficiência e segurança do abastecimento nas áreas de energia elétrica, etanol e gás natural, bem

como de estímulo ao crescimento das negociações de créditos de carbono. Atua junto à sociedade em geral, formadores de opinião, órgãos de governo, outras organizações das áreas de energia elétrica, etanol e gás natural e agentes econômicos.

**Instituto Acende Brasil** – atua no desenvolvimento de ações e projetos para aumentar o grau de transparência e sustentabilidade do setor elétrico brasileiro. Os estudos do Instituto são voltados para o planejamento de longo prazo e buscam oferecer à sociedade um olhar que identifique os principais vetores e pressões econômicos, políticos e institucionais do segmento.

### **Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)**

– é o principal centro de referência nacional na produção e disseminação de conhecimento e práticas de comunicação empresarial.



# OPERAÇÕES E PROJETOS

## NOSSA ATUAÇÃO ESTÁ FOCADA EM PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL

Com matriz energética constituída prioritariamente por fontes renováveis, o destaque é das hidrelétricas, que representam 60% da geração brasileira. Nosso país está entre os cinco maiores do mundo no que diz respeito ao potencial técnico de aproveitamento de energia hidráulica. Mais do que isso, aqui, a energia hidrelétrica desempenha papel importante na integração e no desenvolvimento de regiões distantes dos grandes centros urbanos e industriais.

Foi a partir dos anos 1970 que a matriz energética ganhou um bom impulso e, dessa época até o início dos anos 2000, a potência instalada em usinas hidrelétricas cresceu mais de 400%.

O Brasil tem, também, grande potencial para geração de energia eólica. É líder na América do Sul, de acordo com o Conselho Global de Energia Eólica (Global Wind Energy Council - GWEC, na sigla em inglês), e o oitavo no *ranking* mundial.

Nos anos 1990, quando foi inaugurado o primeiro aerogerador em Fernando de Noronha (PE), houve uma necessidade de diversificação das fontes energéticas que fossem menos suscetíveis a crises no setor e gerassem menos impactos ao meio ambiente. Para incentivar a utilização de fontes renováveis, como eólica, biomassa e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), o governo criou, cerca de dez anos depois, o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa). A Pacific Hydro Brasil foi uma das pioneiras na atuação pelo Proinfa.

O Brasil fechou o ano de 2018 com capacidade instalada de energia eólica de 14,7 GW, segundo a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), tendo 583 parques eólicos distribuídos em 12 estados – com destaque para o Rio Grande do Norte e a Bahia, que, juntos, somam quase 200 parques. O Ministério de Minas e Energia estima que a geração eólica se torne, pelos próximos anos, a segunda fonte da

matriz elétrica no país e que, até 2024, atinja 24 GW, respondendo por 11,4% do total de geração de energia.

Com foco maior no desenvolvimento em energia renovável, o mercado brasileiro é bastante favorável para a estratégia do Grupo SPIC. Temos um portfólio de projetos eólicos no Brasil e queremos expandir nossa atuação também em hidrelétrica e solar. Além disso, estamos nos preparando para avançar no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e temos buscado participar das discussões no Governo Federal sobre a regulamentação da geração de energia híbrida no país, para que possamos contribuir com a formulação de projetos e pesquisas sobre o tema.

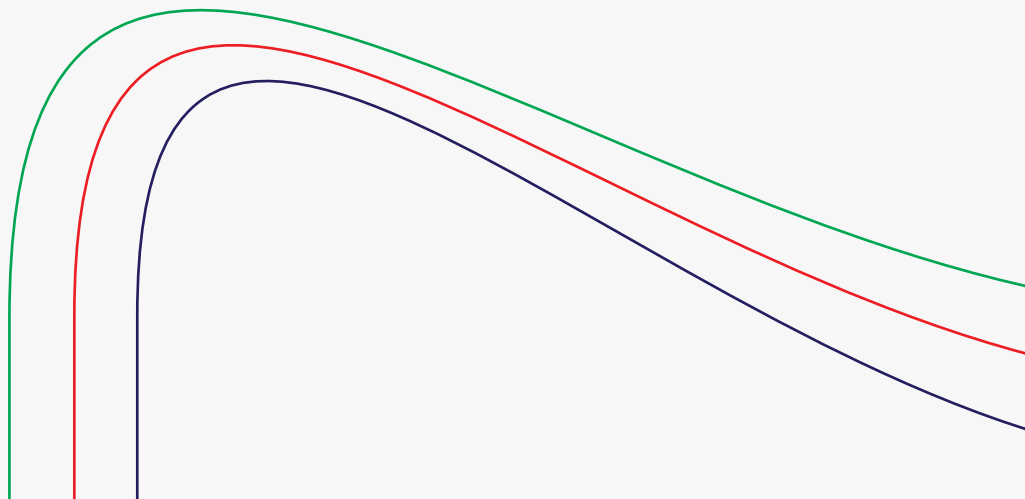
Nesse primeiro ano de atuação da SPIC Brasil, seguimos diligentes no cumprimento das obrigações regulatórias junto à Aneel, tanto para a operação dos nossos parques eólicos, quanto para cumprir com as condicionantes do contrato de

concessão da UHE São Simão. O compromisso e competência do nosso time garantiram que nosso ano fosse fechado sem qualquer pendência perante os órgãos reguladores e sem nenhuma aplicação de penalidades.

Conheça nossos projetos de geração de energia em operação no Brasil:

# ATÉ 2024,

A ENERGIA EÓLICA DEVERÁ SE  
TORNAR A SEGUNDA FONTE DA  
MATRIZ ELÉTRICA BRASILEIRA



# ENERGIA EÓLICA

## PARQUE EÓLICO VALE DOS VENTOS

Nosso maior ativo eólico em operação no país, o Parque Eólico Vale dos Ventos está localizado em Mataraca (PB) e é constituído por 60 turbinas eólicas de 800 KW instaladas em propriedades particulares, arrendadas para operação. O parque é composto por 10 unidades de 4,8 MW cada, energia suficiente para cobrir cerca de 2,2% da demanda total de eletricidade do estado da Paraíba em 2017 – o que evita a emissão de aproximadamente 17 mil toneladas de gases poluentes de efeito estufa a cada ano. Como os geradores e as estradas que integram o parque ocupam 5% da área arrendada, nossa operação convive em harmonia com as outras atividades produtivas da região.

Em 2018, um investimento foi destaque: realizamos o reforço de boa parte do cabeamento subterrâneo da unidade, com o objetivo de minimizar eventos indesejados e perdas elétricas. A grande disponibilidade para operar ao longo desses 10 anos, independentemente da força dos ventos, está diretamente ligada ao serviço de acompanhamento de manutenção e *performance* dos equipamentos.

Com uma estrutura complexa de operação, realizamos manutenções preventivas, diminuindo as interrupções por manutenção corretiva. Isso possibilita economia de tempo da equipe e de recursos, melhoria no desempenho e vida útil dos materiais e prevenção de acidentes, reforçando a segurança operacional e de nossa equipe.



Inauguração:

**2009**



Operação:

**60 turbinas**



Potência:

**48 MW**



Capacidade de geração:

**~104 GWh  
pa**



Geração em 2018:

**109.020  
MWh**



Capacidade anual:

**100 mil  
residências**



Localização:

**Mataraca  
PB**



## PARQUE EÓLICO MILLENNIUM

Primeiro desenvolvimento de energia renovável da empresa no Brasil, nosso Parque Eólico Millennium também está localizado em Mataraca e é favorecido por fortes ventos costeiros.

A energia produzida no Millennium é suficiente para abastecer milhares de residências e evitar a emissão de aproximadamente 4.600 toneladas de gases poluentes de efeito estufa a cada ano.

Em 2018, foi iniciado um processo de manutenção preventiva em todas as pás dos 13 aerogeradores, proporcionando maior durabilidade e segurança nos equipamentos.



Inauguração:

**2007**



Operação:

**13 turbinas**



Potência:

**10,2 MW**



Capacidade de geração:

**~27 GWh pa**



Geração em 2018:

**28.508 MWh**



Capacidade anual:

**40 mil residências**



Localização:

**Mataraca  
PB**

## CERTIFICAÇÕES

Os parques eólicos da SPIC Brasil conquistaram, em 2018, a ISO 55001, certificação de gerenciamento de ativos, que está relacionada a negócios eficientes e sustentáveis no longo prazo. Além disso, as operações já possuíam certificação nas normas ISO 9001 (qualidade), 14001 (ambiental) e OHSAS 18001 (saúde e segurança).



## ENERGIA HIDRELÉTRICA

Localizada entre os municípios de São Simão (GO) e Santa Vitória (MG), a operação da Usina Hidrelétrica São Simão foi assumida integralmente pela SPIC Brasil em 10 de maio de 2018. Podemos dizer que nosso maior trunfo com a usina foi a escolha dos profissionais para integrarem nosso time. Ao longo dos seis meses de operação assistida, direcionamos nossa atuação para a estruturação e capacitação dos nossos colaboradores.

Montamos uma equipe com muita *expertise*, que acompanhou a antiga operação, mapeou, analisou e mitigou possíveis riscos, atuando rapidamente nas correções de equipamentos que manifestaram alguma ocorrência. Como resultado, assumimos com êxito a operação da usina e, nesses sete primeiros meses de atuação da SPIC Brasil, fechamos o ano com

a maior geração de energia dos últimos quatro anos e, comparado aos últimos anos, registramos um aumento de geração em torno de 10%. Para todas essas conquistas de 2018, além da contratação e capacitação das equipes, aproveitamos as paradas de máquinas já programadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para fazer manutenção preventiva e, assim, otimizar prazo, tempo e melhorar nosso índice de disponibilidade e geração no período.

No ano, também foi desenvolvido o projeto da Modernização da Usina, que faz parte do contrato de concessão e prevê a substituição de sistemas e equipamentos e de toda a parte eletrônica da unidade. O projeto está em fase de aprovação pela liderança da companhia e, a partir do segundo semestre de 2019, serão definidos os investimentos para os próximos anos.

O primeiro passo já está em andamento: é o estudo energético, que deve ser finalizado em 2019. Com base nele, haverá uma apresentação de orientação brasileira à matriz e, depois disso, os membros do Conselho decidirão como será realizado o projeto.





Inauguração:  
**1978**



Capacidade unitária:  
**285 MW**



Altura:  
**127 m**



Operação:  
**6 turbinas**



Descarga da turbina:  
**425 m<sup>3</sup>/s**



Área do reservatório:  
**703,21 km<sup>2</sup>**



Potência instalada:  
**1.710 MW**



Fluxo anual médio:  
**2.306 m<sup>3</sup>/s**



Localização:  
**Santa Vitória (MG)** divisa com  
São Simão (GO)



Capacidade: cerca de  
**6 milhões de residências**



Capacidade do vertedouro:  
**24.100 m<sup>3</sup>/s**



Comprimento da barragem:  
**3.600 m**



Capacidade de geração anual:  
**10.538 GWh**



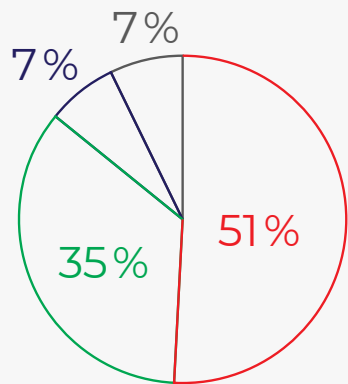
Geração em 2018:  
**9.217.8 GWh**

→ **recorde nos últimos quatro anos**

O lago da UHE São Simão é capaz de armazenar 2,54% do volume represável pelos reservatórios do Sistema Sudeste/Centro Oeste, o que representa 6,7% do armazenamento de água do subsistema do Rio Paranaíba.

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA UHE SÃO SIMÃO

A SPIC Brasil é acionista majoritária e operadora da UHE São Simão. Outras três empresas também têm participação, conforme detalhado abaixo:



- SPIC BRASIL ENERGIA PARTICIPAÇÕES S/A
- ZHEJIANG ENERGY INTERNATIONAL LTD.
- ZLCFB-HONG KONG COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DE INVESTIMENTO LIMITADA
- CPD ENERGY INVESTMENT CO., LIMITED

## COMERCIALIZAÇÃO

O modelo de concessão da UHE São Simão permite a venda de 30% da energia (Garantia Física) no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Dada a complexidade do mercado brasileiro, montamos o nosso time com profissionais experientes no setor, criamos uma Política de Crédito e Comercialização – que foi aprovada pelo Conselho de Administração – e investimos em automação de ferramentas para padronizar processos.

Entre a criação da Diretoria de Comercialização e a realização das primeiras operações no ACL, tivemos um intervalo de apenas 40 dias. Nesse curto espaço de tempo, criamos nossa Política de Comercialização e os processos básicos para gestão das operações, além de um intenso processo de construção de uma rede de parceiros comerciais confiáveis e de destaque nos setor elétrico brasileiro.

A Diretoria é responsável por gerenciar as operações comerciais perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), Eletrobrás, incluindo os contratos no ACL e ACR, além de assegurar o cumprimento da Política de Comercialização, visando equilibrar um retorno robusto aos acionistas e uma política de risco responsável. Também realiza o planejamento, a gestão e os controles das iniciativas de comercialização de produtos de energia elétrica, incluindo estudos da formação de preços, estratégia de alocação do portfólio de energia e precificação desses produtos. E é responsável por realizar estudos de inteligência de mercado para decisões estratégicas, incluindo os processos de fusões e aquisições (M&A).

Nosso portfólio de contratos no ACL apresenta uma composição equilibrada, com contratos de longo prazo (entre 3 e 5 anos), médio

prazo (entre 1 e 3 anos), curto prazo (até 1 ano) e operações *spot*. Nossa política de desenvolvimento de parceiros comerciais analisa aspectos qualitativos e quantitativos, buscando uma base sólida com empresas de tradição no mercado brasileiro e baixo risco de crédito. Para realizar as operações de comercialização são usados basicamente operações de balcão (*Over the Counter*), plataforma eletrônica (BBCE) e minileilões expeditos (*Request for Proposal*) com objetivo de revelar preços para produtos com menor liquidez.

**30%**

DA ENERGIA PRODUZIDA  
EM SÃO SIMÃO É VENDIDA  
NO MODELO DE ACL



A construção operacional da nossa área de comercialização em 2018 provê tranquilidade para os acionistas e também aos parceiros comerciais. Todos os processos estão mapeados, com um sistema de *backoffice* (registros contratuais e acompanhamento das garantias assinadas) implementado e integrado ao SAP, garantindo rastreabilidade e confiabilidade no registro de todas as operações de compra e venda. O *middle office* (responsável por preparar os fundamentos para a tomada de decisão) desenvolveu as ferramentas de inteligência de mercado utilizando conceitos do setor elétrico e do mercado de capitais, provendo um *dashboard* (painel de indicadores) que apresenta a temperatura e o comportamento do mercado em tempo real, o que auxilia nas nossas tomadas de decisão e formação de posições. Na linha de frente, assumimos uma postura ativa de receber e visitar empresas e entidades setoriais, permitindo que a nossa companhia esteja atenta

aos principais acontecimentos e a evolução do mercado.

Os resultados comerciais também se mostram exitosos ao se analisar a gestão do risco hidrológico, as receitas totais e o preço médio do portfólio.

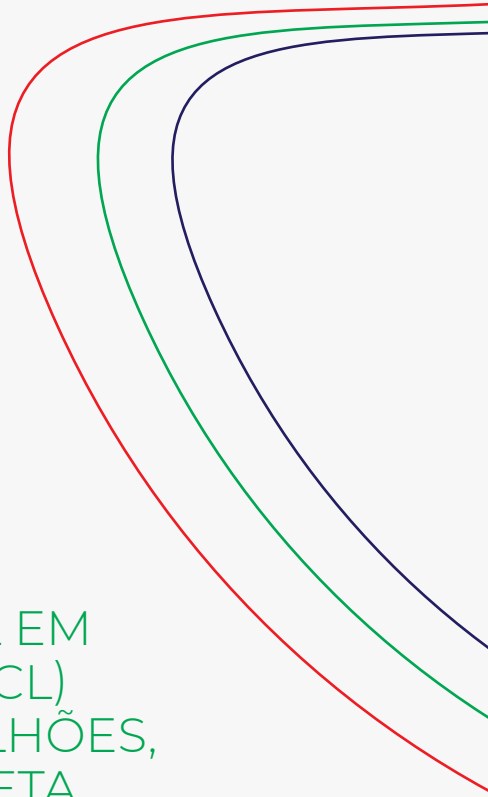
Em relação a gestão do risco hidrológico (GSF no jargão do setor), a apresentamos posição negativa apenas no mês de junho, com uma necessidade de 20 MW e custos de R\$ 6 milhões, o que representou no acumulado do ano um impacto em torno de 2% das receitas totais, um resultado reconhecido pelo Conselho de Administração da empresa e por parceiros de mercado, especialmente em um ano que registrou recordes negativos e sensíveis perdas para as usinas hidrelétricas.

Apesar da severidade da questão hidrológica e de ser o primeiro ano das nossas operações, nossas receitas totais, em 2018, foram da ordem de R\$ 270 milhões, ultrapassando as

metas em R\$ 10 milhões, com gestão prudente do GSF e sem riscos de crédito, com 100% de adimplência dos valores. O preço médio de venda das operações foi da ordem de R\$ 195.26/MWh, valor expressivo e que reflete a estratégia comercial de aproveitar os preços mais altos de curto prazo.

O total de receitas no ACL já consideradas nos livros de comercialização no final de 2018 é da ordem de R\$ 1 bilhão para o período 2018-2021. O gerenciamento das operações do ACR e ACL para o ano de 2018 totalizam valores da ordem de R\$ 1,3 bilhão.

**NOSSA RECEITA TOTAL EM  
COMERCIALIZAÇÃO (ACL)  
REGISTROU R\$ 270 MILHÕES,  
ULTRAPASSANDO A META  
EM 10 MILHÕES**



# DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

## SALDO POSITIVO NOS PARQUES EÓLICOS E NA UHE SÃO SIMÃO

Nosso resultado operacional foi positivo durante todo o ano de 2018, a margem operacional (Ebitda/Receita Líquida) da UHE São Simão foi de 83% e da Pacific Hydro Brasil foi de 56%, ambas acima do esperado – 78% e 43%, respectivamente.

A excelência na gestão dos recursos é a base para cumprirmos nossos compromissos de manter e operacionalizar a usina e parques eólicos, investir na modernização da usina, reflorestar e atrair talentos.

### RECEITA LÍQUIDA

O primeiro ano de SPIC Brasil teve bons resultados financeiros. Na UHE São Simão, a receita operacional líquida encerrou 2018 com 1,25 bilhão. Já na Pacific Hydro Brasil (PHB) foi R\$ R\$ 59.272 milhões – 2% acima comparado ao período anterior. Esse aumento se deu por conta da tarifa média, que ficou acima do esperado, devido ao Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) ter ficado acumulado no período de julho de 2017 a junho de 2018, impactando a tarifa a partir de julho de 2018 em 6,92%.



## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas realizadas em 2018 na UHE São Simão ficaram abaixo do esperado, totalizando R\$ 214.385, principalmente devido à contratação das equipes ao longo do ano, resultando em um *saving* de aproximadamente R\$ 10 milhões. Nos parques eólicos, as despesas operacionais ficaram 5% menores – comparadas ao período anterior – R\$ 32.537 em 2018 e R\$ 34.401 em 2017.

## EBITDA

A Ebitda da UHE São Simão atingiu mais de R\$ 1 bilhão – 2% acima do esperado e, dos parques eólicos, R\$ 33,2 milhões – 3% acima do ano anterior.

## ENDIVIDAMENTO

A SPIC Brasil pagou R\$ 7,18 bilhões de reais pela concessão da hidrelétrica, sendo parte desse valor financiado (R\$ 4,5 bilhões). Em 2018, a companhia conseguiu reduzir R\$ 400 milhões dessa dívida, cujo vencimento foi em novembro de 2018, e refinanciou o restante por um custo mais atrativo, com vencimentos divididos da seguinte forma: um ano (R\$ 1,1 bilhões), três anos (R\$ 1,1 bilhões) e cinco anos (R\$ 1,9 bilhões). O saldo da dívida da Pacific Hydro Brasil reduziu R\$ 14,8 milhões comparada ao ano anterior, fechando em R\$ 96,3 milhões, sendo R\$ 79,3 milhões com o BNDES.

## GERAÇÃO DE VALOR

(Em milhares de reais)	UHE SÃO SIMÃO	Parques eólicos
Total de energia gerada	6.073,6 GWH	137,52 GWH
Receita operacional líquida	1.253.067	59.272
Ebitda	1.038.682	33.172
Despesas e custos operacionais	214.385	25.092
Capex/total investimentos	10.974	5.442
Lucro/prejuízo no exercício	439.558	95
Investimentos em projeção e projetos ambientais	787	150

A UHE SÃO SIMÃO E OS PARQUES EÓLICOS REGISTRARAM EBITDA ACIMA DO ESPERADO E DESPESAS OPERACIONAIS INFERIORES AO QUE FOI ORÇADO



# SOCIOAMBIENTAL

## SUSTENTABILIDADE COMO ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO CRIANDO VALOR A TODOS OS *STAKEHOLDERS*

A sustentabilidade é um dos valores da SPIC Corporation: está relacionada à estratégia de negócios e à priorização de geração de energia limpa, com o objetivo de, cada vez mais, criar valor econômico, social e ambiental para acionistas, clientes, parceiros, comunidades, colaboradores e meio ambiente.

Nossa estratégia de sustentabilidade na SPIC Brasil está em formulação, porém, nesse primeiro ano de atuação, procuramos estabelecer um sistema de gestão e cultura divididas nos pilares econômico, social e meio ambiente, que garantam os seguintes aspectos:

## ECONÔMICO

- práticas de negócios sustentáveis para manter uma conduta ética e uma cultura de prestação de contas, aquisições responsáveis e governança em geral;
- respeito a todas as leis, regulamentos, tratados e convenções, inclusive às políticas e ao Código de Conduta;
- retorno para os investidores e criação de valor a longo prazo;
- garantia de que as necessidades dos clientes sejam satisfeitas ou superadas.

## SOCIAL

- benefícios a longo prazo para as comunidades do entorno dos nossos empreendimentos, através do estímulo ao desenvolvimento sustentável local, incluindo grupos nativos, investimentos econômicos diretos e indiretos e promoção de iniciativas que contribuam para o aumento de aptidões dessas comunidades;
- adoção das melhores práticas de Saúde e Segurança do Trabalho que contribuam para a promoção de um ambiente laboral seguro e saudável para os nossos colaboradores, com foco no desenvolvimento humano e fomento à diversidade e inclusão;
- relacionamento ético, sensível e colaborativo com todas as partes interessadas, buscando criar valor compartilhado.

## MEIO AMBIENTE

- preservação e proteção ambiental através do gerenciamento de riscos e consequentemente, minimização do impacto das nossas operações sobre o meio ambiente;
- utilização dos recursos naturais de maneira racional e eficiente;
- comprometimento com a redução da dependência global em combustíveis fósseis, com o desenvolvimento de projetos de energia renovável;
- comprometimento em ajudar clientes a lidarem com suas obrigações de mitigação e gestão de mudanças climáticas;
- papel ativo na defesa ambiental em áreas que afetem ou que criem e aumentem resultados ambientais positivos.

NOSSA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE ESTÁ EM DESENVOLVIMENTO E DEVE SEGUIR AS DIRETRIZES DA SPIC CORPORATION



## PESSOAS

Os resultados positivos desse primeiro ano de SPIC Brasil só foram possíveis graças ao comprometimento de nossas equipes com o desenvolvimento e o crescimento da empresa. Tivemos diversos desafios ao longo de 2018 para atrair talentos e estruturar, com a velocidade necessária, toda a liderança e a equipe operacional da nossa empresa. Esse trabalho foi iniciado em 2016, após a compra da PHB pela SPIC Overseas, e intensificado no final de 2017, com a aquisição da UHE São Simão.

Além das contratações, o processo envolveu treinamentos e capacitações e contou com um trabalho sinérgico entre diversas áreas da empresa, para que pudéssemos nos estruturar internamente. Integrando nosso time no Brasil, 13 expatriados chineses se mudaram para cá e passaram a atuar diretamente com a equipe brasileira.

Para promover a conexão entre brasileiros e chineses, desenvolvemos uma série de atividades para construir uma empresa multicultural que respeita a diversidade e valoriza as diferenças para obter vantagem competitiva.

Adicionalmente, implementamos o Programa Buddy, que tem a participação voluntária de vários colaboradores brasileiros para apoiar na integração e adaptação dos expatriados, reforçando a sintonia e estimulando a proximidade entre eles e, principalmente, ajudando na adaptação dos colegas estrangeiros no novo país.

Por ter sido um ano de estruturação interna, dedicamos esforços para atrair os melhores talentos do mercado, implementamos e melhoramos os benefícios e focamos nosso investimento em capital humano

### O PROGRAMA

## BUDDY

CONTA COM A PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA DE COLABORADORES QUE APADRINHARAM CADA UM DOS 13 EXPATRIADOS, AJUDANDO-OS NA INTEGRAÇÃO DE EQUIPE E NA ADAPTAÇÃO À CULTURA BRASILEIRA

através de um programa estruturado para o desenvolvimento dos nossos Executivos da Liderança Sênior. Em 2019, daremos continuidade a tudo isso através de novos investimentos em desenvolvimento organizacional, implementação de estratégia de remuneração, trilhas de carreiras e fortalecimento da nossa marca empregadora.





Número de colaboradores:

**147**



Total de colaboradores por faixa etária:

Até 30 anos:

**14**

Entre 30 e 40 anos:

**75**

Entre 40 e 50 anos:

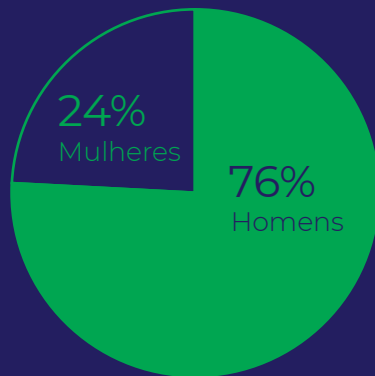
**42**

50 anos ou mais:

**15**



Total de colaboradores por gênero:



Indicadores de capacitação:



Total de horas de treinamentos:

**5.627**



Horas de treinamento por funcionário:

**38,5**

## LIDERANÇA RECONHECIDA

A CEO da SPIC Brasil, Adriana Waltrick, foi eleita uma das 100 Pessoas Mais Influentes da Energia de 2018, pela revista *Full Energy*, na categoria Geração, Transmissão e Distribuição, que reúne os maiores *players* do setor.

E, em premiação do Grupo SPIC, Adriana ficou entre os Top 10 colaboradores da companhia no mundo. Ela foi convidada a ir à premiação da China e representou o único país fora da Ásia a ser premiado.



# SEGURANÇA

Contamos com uma política em nossas unidades eólica e hidrelétrica, que prioriza pessoas, comunidades e o meio ambiente, prevenindo intercorrências nas operações, além de fazer a gestão de risco dos nossos ativos. Para isso, buscamos engajar nossos colaboradores na disseminação das políticas, normas e práticas de segurança do trabalho, para que assumam uma postura de prevenção constante.

O trabalho é conduzido em quatro fases:

- **Integrar:** disseminação do conhecimento sobre os riscos existentes em cada uma das instalações e atividades por meio de treinamentos que abrangem a divulgação da política e procedimentos da área, adoção de programas robustos com foco na prevenção de acidentes, doenças e bem-estar – alinhados com o cumprimento dos quesitos legais brasileiros;

- **Sensibilizar:** a importância do tema é ressaltada por meio de reuniões frequentes de segurança nas unidades operacionais, com o comprometimento da liderança sênior, através de campanhas de comunicação interna, elaboração e distribuição de cartilhas e materiais informativos sobre o tema;

- **Gerir:** nosso Sistema de Gestão Integrado é certificado pelas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 e aborda aspectos multidisciplinares da companhia, com foco na gestão de riscos, crises e emergências que possam impactar nossas pessoas, fornecedores, comunidades e meio ambiente.

- **Reconhecer:** com a premissa de que a segurança no trabalho é responsabilidade de todos, incentivamos os colaboradores a serem responsáveis por ajudar a cumprir e supervisionar

o ambiente de trabalho constantemente. A adoção de práticas sobre a paralisação imediata de atividades inseguras e o reporte de pequenos desvios e acidentes são incentivados para todos os níveis hierárquicos da companhia. Em 2018, nenhuma de nossas unidades de negócio registrou acidente com afastamento, sendo que os parques eólicos já estão há cinco anos sem ocorrências.

Como reconhecimento da ausência de acidentes sem afastamento em 2018, lançamos uma Campanha de Segurança e realizamos o sorteio de uma viagem internacional entre os colaboradores de cada unidade.

## 5 ANOS

SEM OCORRÊNCIAS  
DE SEGURANÇA NOS  
PARQUES EÓLICOS





## MEIO AMBIENTE

Temos trabalhado para avançar na implantação de sistemas e ferramentas voltados à gestão ambiental de nossas operações. Entre os temas que são alvo de maior atenção estão eficiência energética, consumo de água e geração de emissões e resíduos.

Todos os procedimentos e ações ambientais são pautados com base na norma internacional ISO 14001:2015 e nas legislações brasileiras vigentes e aplicáveis, que são gerenciadas por um software específico e validadas por uma equipe multidisciplinar.

Um dos destaques do ano foi o primeiro ano de operação da Usina Hidrelétrica São Simão – que trouxe desafios específicos para o investimento em programas ambientais voltados à gestão dos impactos operacionais.

Como parte das condicionantes contratuais da operação, devemos investir, de modo contínuo, em programas educacionais relacionados a aspectos operacionais, meio ambiente e biodiversidade. Também somos responsáveis por realizar a gestão do reservatório da UHE e das respectivas áreas de proteção, nos termos da legislação e regulamentação pertinentes, bem como zelar pela integridade e segurança dos bens vinculados à unidade.

Sete condicionantes específicas abrangem a manutenção, revisão e implementação de programas, bem como a realização de estudos, pesquisas e ações de monitoramento e gestão da biodiversidade

No total, 14 programas compõem a listagem de programas associados às condicionantes da UHE São Simão, que são:

- Programa de Monitoramento de Focos Erosivos;
- Programa de Gestão Sócio-Patrimonial;
- Programa de Atendimento a Emergências Ambientais;
- Programa de Educação Ambiental;
- Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água e da Espécie Invasora Mexilhão Dourado;
- Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre;
- Programa de Conservação da Ictiofauna;
- Programa de Levantamento da Produção Pesqueira;
- Programa de Comunicação Social;
- Atividades de Manobra e Manutenção das Unidades Geradoras;
- Estudo de Viabilidade de Implantação de Mecanismos de Transposição para Peixes;
- Programa de Reflorestamento Ciliar;
- Supressão de Vegetação em Área Industrial e Compensação Florestal;
- Programa de Peixamento;
- Programa de Conservação e Uso do Entorno e das Águas do Reservatório.

Todos os resultados e andamentos das iniciativas são comunicados aos órgãos reguladores por meio de Relatório Anual de Condicionantes.

Na UHE São Simão, nosso primeiro ano de gestão priorizou a continuidade dos programas ambientais já existentes.

Nossos parques eólicos Vale dos Ventos e Millennium são certificadas, desde 2010, pela norma internacional ISO 14001 e pelo órgão Bureau Veritas Certification. Periodicamente, as unidades são auditadas, demonstrando atendimento aos requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental focada em práticas sustentáveis.

Visando a expansão da cobertura vegetal e conseqüentemente a minimização dos gases de efeito estufa (GEE's), em 2018 plantamos 500 mudas de espécies nativas nas áreas internas de Vale dos Ventos Geradora Eólica, em Mataraca.

As áreas para o plantio foram determinadas levando em consideração locais menos adensados e próximos à mata, com o propósito de fornecer proteção e condições para o desenvolvimento das mudas. A cobertura vegetal foi feita com espécies originárias do bioma da Mata Atlântica da Paraíba, como forma de contribuir para o desenvolvimento da flora local.



## SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Procuramos proporcionar aos nossos colaboradores uma maior qualidade de vida no ambiente de trabalho e fora dele, conscientizando-os e engajando-os em iniciativas como corresponsáveis pelo sucesso e pelo acompanhamento dos resultados.

Para isso, desenvolvemos um amplo Programa de Saúde e Qualidade de Vida que foca na prevenção do estresse e doenças, por meio da adoção de hábitos mais saudáveis como práticas esportivas, cuidados na alimentação e saúde mental.

Nas unidades eólicas e na UHE São Simão, nossos colaboradores contam com um programa de acompanhamento nutricional individual, que faz avaliação de bioimpedância e aconselhamento sobre o consumo de alimentos

saudáveis. Há, ainda, uma parceria com um clube de lazer e esporte em São Simão, onde eles podem fazer atividades físicas.

Já nossos colaboradores dos escritórios de Natal e São Paulo têm uma série de ações voltadas à saúde, esporte e lazer, estimulando-os a terem uma vida mais ativa e saudável. Para gerir o Programa de Saúde e Qualidade de Vida, criamos um comitê composto por representantes das áreas de HS (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), Comunicação e Recursos Humanos, que frequentemente faz a avaliação desses programas, observando as especificidades de cada localidade no Brasil. Dentre as ações que estão no escopo macro desse projeto, destacam-se:

- Ginástica laboral;
- Convênio com aplicativo de academias que, por meio de assinatura, possibilita o acesso a academias no Brasil e no mundo;
- Campeonato de futebol;
- Assessoria esportiva;
- Participação em corrida (sendo duas gratuitas no ano);
- Palestras relacionadas a saúde e bem-estar;
- Campanha anual de vacinação contra a gripe;
- Parceria com uma empresa provedora global de apoio em saúde mental, que disponibiliza atendimento psicológico, suporte financeiro e jurídico aos nossos colaboradores.

O PROGRAMA DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA Foca na prevenção do estresse dos colaboradores ao estimular hábitos saudáveis e práticas esportivas



## COMUNIDADES E PARCEIROS

Comprometidos com a responsabilidade social de nossos negócios, procuramos manter um diálogo aberto, pautado pela transparência, ética e respeito com comunidades de entorno de nossas operações.

Dando continuidade às ações de desenvolvimento social e econômico pilotadas pela Pacific Hydro Brasil em Mataraca, aproximamo-nos das lideranças comunitárias e mantivemos os projetos já realizados na região, dada a sua força e credibilidade. Também temos estudado como contribuir ainda mais com a população local.

O apoio da comunidade foi vital para nosso primeiro de operação. Em 2018, realizamos consultas referentes a questões importantes – como impactos na paisagem, flora e fauna regional e relacionados ao patrimônio cultural. Além disso, programas de revegetação estão ajudando a apoiar a biodiversidade local.

Em São Simão, durante 2018, dedicamos esforços para seguir as condicionantes socioambientais e nos aproximar das lideranças comunitárias locais. Em 2019, vamos iniciar um mapeamento nas 13 cidades de entorno da usina para entender mais profundamente o contexto socioeconômico e identificar demandas, para que assim possamos introduzir estratégias de engajamento comunitário que efetivamente contribuam para o desenvolvimento da região.

## FUNDO COMUNITÁRIO

Com o objetivo selecionar e apoiar projetos que contribuam para o desenvolvimento de Barra do Camaratuba, no município de Mataraca (PB), onde operam nossos parques eólicos Vale dos Ventos e Millennium, demos continuidade ao Programa Fundo Comunitário, que apoia ações nas frentes de Educação & Treinamento, Cultura & Artes, Esporte, Recreação & Turismo, Saúde & Bem-Estar Social e Meio Ambiente.

Por meio dessa iniciativa, fomentamos o desenvolvimento local financiando projetos voltados para a promoção humana, valorização e fortalecimento das comunidades. Qualquer pessoa maior de 21 anos pode participar do processo seletivo. Uma vez ao ano, abrimos um edital e os projetos são enviados pela própria comunidade pelo e-mail [comunidades@spicbrasil.com.br](mailto:comunidades@spicbrasil.com.br). Uma comissão avaliadora é responsável por escolher os projetos a serem

financiados e a capacitar os grupos em temas como empreendedorismo social, gestão de recursos etc. Em 2018, os projetos vencedores foram:

- APRENDENDO PONTO CRUZ
- MAIS APRENDIZADO
- APRENDENDO CROCHÊ COM RECICLÁVEL
- ARTES EM COSTURA
- INOVANDO O EMPREENDEDOR
- CONFEITARIA, DICAS E DELÍCIAS
- COSTURANDO E TRANSFORMANDO
- PRÁTICAS CORPORAIS INTEGRATIVAS: FOCO EM ALONGAMENTO TENDO COMO BASE O EXERCÍCIO TERAPÊUTICO DO TAI CHI CHUAN
- RESGATANDO A CULTURA

DESENVOLVIDA EM MATARACA (PB), A INICIATIVA CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE AO APOIAR AÇÕES EM DIVERSAS FRENTES COMO EDUCAÇÃO, CULTURA, ARTES, BEM-ESTAR E MEIO AMBIENTE



Além de valorizar e dar suporte ao desenvolvimento das potencialidades locais como o artesanato e o resgate de culturas como coco de roda (dança tradicional do início do século que estava desaparecendo na região), os projetos que financiamos contribuíram para fortalecer o sentimento de pertencimento local e para aquecer a economia na região, uma vez novas habilidades são aprendidas, e os produtos originados nessa iniciativa são comercializados na região.

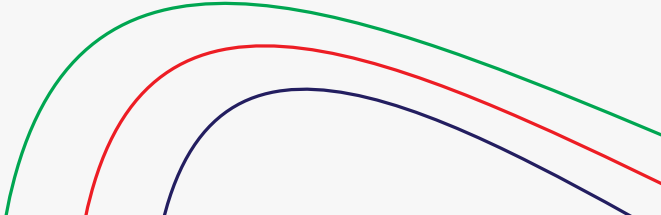
Ainda por meio do Fundo Comunitário, desenvolvemos um trabalho de apoio ao empoderamento feminino local, que contribui para a auto-organização e fortalecimento econômico e político das mulheres da comunidade de Barra do Camaratuba, em Mataraca (PB). Após dois anos de implementação de projetos, houve a percepção de que as mulheres têm papel político

importante na comunidade e que desenvolver iniciativas especificamente para esse público é essencial para complementar os demais projetos que são realizados na comunidade. Para o desenvolvimento desse trabalho, contamos consultoria técnica especializada, que ministra oficinas e propõe intercâmbios, além de fazer o acompanhamento do grupo.

Como resultado direto das atividades desenvolvidas em 2018, foi criado o grupo “Mulheres Mãos que Criam”, formado por artesãs e moradoras de Barra de Camaratuba. O primeiro passo foi iniciar um processo de construção de identidade cidadã, sobretudo de ações coletivas em torno da defesa da comunidade e de luta por direitos. Dessa maneira, o grupo se percebeu como parte do coletivo, compreendendo que, juntas, se tornam mais fortes.

A partir de uma perspectiva da economia solidária e participação política, dentre outros aspectos, realizamos, também, atividades de formação, capacitação e fortalecimento (individual e coletivo), além de encontros com a prefeitura local, Secretaria de Turismo e com o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), contribuindo para o fortalecimento e empoderamento do grupo.

CONTRIBUINDO PARA O  
EMPODERAMENTO FEMININO  
DA REGIÃO DE MATARACA,  
EM 2018, FOI CRIADO O GRUPO  
“MULHERES MÃOS QUE CRIAM”,  
COMPOSTO POR ARTESÃS



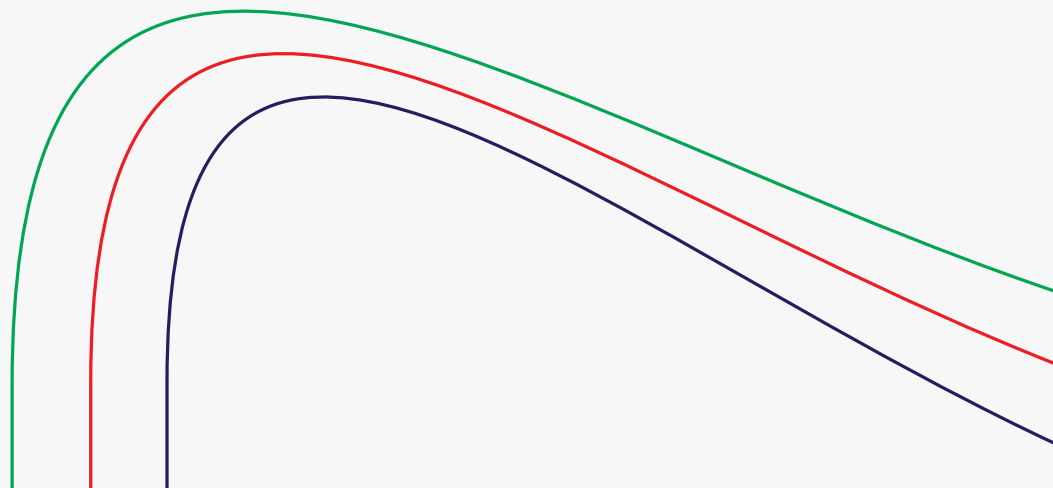
## PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Para apoiar um crescimento sustentável, o Grupo SPIC conta com um núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento, de alto nível científico, constituído por especialistas, acadêmicos e instituições de referência. Na área, centralizada na matriz, são realizados estudos e testes que contribuem para o desenvolvimento da SPIC Global.

Utilizando o que há de mais moderno em inovação e tecnologia, os projetos são focados em otimização de recursos, processos e melhores práticas operacionais, entre outros aspectos. A área mantém um diálogo e um alinhamento com as demais empresas do grupo e busca contribuir com soluções e sua *expertise*.

Na SPIC Brasil, nossa área de P&D é jovem e foi formada num curto tempo. Conta com profissionais experientes de mercado, que se dedicam a entender o contexto de atuação da empresa no mercado nacional e a compor o primeiro projeto de inovação, já aprovado pelo Conselho de Administração em 2018. Esse primeiro projeto é uma ferramenta especializada em avaliação estratégica de comercialização de energia, que modela as condições de mercado e pondera os riscos em cada decisão, proporcionando mais sustentabilidade ao negócio.

A SPIC GLOBAL CONTA COM UM NÚCLEO DE P&D ALTAMENTE MODERNO, INOVADOR E TECNOLÓGICO QUE SUBSIDIA AS EMPRESAS DO GRUPO PELO MUNDO



# CRÉDITOS

COORDENAÇÃO  
Comunicação SPIC Brasil

EDIÇÃO, REDAÇÃO E DESIGN  
rpt.sustentabilidade  
([www.reportsustentabilidade.com.br](http://www.reportsustentabilidade.com.br))

FOTOGRAFIA  
Banco de imagens SPIC Brasil

REVISÃO  
Kátia Shimabukuro